



# NEWSLETTER

MARÇO 2024

## NOTA DE ABERTURA

### Carta aberta aos Partidos políticos

Ex.mos Srs.

**Assunto: Propostas políticas para a Transição Energética e Controlo Climático**

A AP2H2 – Associação Portuguesa para a Promoção do Hidrogénio (www.ap2h2.pt) tem como missão a divulgação e promoção do H2 verde (H2V) como vector energético sustentável. Temos 156 associados, incluindo os principais actores do sistema energético do País.

Contribuímos para a definição das políticas nacionais para a transição energética e controlo climático e acompanhamos a elaboração dos principais instrumentos de política com incidência nesta actividade emergente, de que destacamos:

- ENH2- Estratégia Nacional para o H2 verde
- PNEC- Plano Nacional para a Energia e Clima

O H2V é, hoje, um vector energético estratégico para a Comunidade Europeia, visando:

- O cumprimento das metas definidas pelo Acordo de Paris relativamente ao aquecimento global,
- A autonomia energética da União.

As políticas da UE para o H2V estão vertidas em duas relevantes Directivas: REPowerEU e Fit55, as quais enquadram a política comunitária, e a dos estados-membros. Ainda recentemente (COP 28) e com a liderança da União foi definida uma meta para o fim do consumo dos combustíveis fósseis, como vector energético, até 2045. O H2V será crítico para a viabilidade deste objectivo.

Portugal tem sido interactivo nesta dinâmica da UE, contribuindo para a definição das directrizes e alinhando com elas as políticas nacionais, comprometendo-se com o seu cumprimento. O PNEC 2020 está actualmente em revisão (deverá ser entregue em Bruxelas até junho próximo) e a ENH2 terá de ser revista para se compatibilizar com as directrizes comunitárias feridas e com as metas assumidas na revisão do PNEC.

É com este quadro de referência que nos dirigimos aos partidos políticos que disputam o próximo acto eleitoral. Pretendemos conhecer e avaliar as vossas propostas políticas para a transição energética, nomeadamente as relacionadas com o tributo esperado do H2V (e outros gases renováveis) para a satisfação das necessidades de energia do País (com o cumprimento dos objectivos de controlo climático), nos vários segmentos do consumo.

O nosso referencial de análise são os dossiers actualmente em Agenda, que aguardam uma resposta do futuro governo. Actualizamos com a merecida atenção as medidas que constam dos programas eleitorais. No geral é uma informação insuficiente para se antecipar as políticas concretas que preconizam (cf. o resumo em anexo).

Oportunamente, contamos solicitar-vos uma reunião visando o conhecimento mais aprofundado das respostas do Partido para esta prioridade política da Agenda europeia e nacional.

Agradecendo antecipadamente a atenção dispensada, aguardamos a vossa disponibilidade futura para reunirmos e podermos debater estas matérias.

#### A Agenda da Economia do Hidrogénio (AP2H2)

- Revisão do PNEC 2030 (em discussão pública)
- ENH2 - revisão e alinhamento com o PNEC2030/ FIT 55/ REPOWER EU)
- Planeamento da rede de HRS para a mobilidade – cumprimento das Directiva comunitária
- Leilões de Hidrogénio e gases renováveis
- Reforço da rede de Transporte de Electricidade e acessos a pontos de interligação
- Planeamento da rede de gasoduto dedicada ao H2 e interligação com a rede europeia
- Objectivo de produção off shore de energia eléctrica
- Objectivos de Energia Renovável para a produção de electricidade:2035
- Phase out dos Combustíveis Fósseis em conformidade com a decisão da COP 28
- Financiamento da transição energética

**José João Campos Rodrigues**  
(Presidente do CA da AP2H2)

Caldas da Rainha, 29 de Fevereiro de 2024



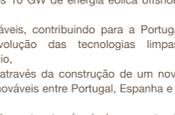
## As Propostas Partidárias para a Transição Energética e Clima

### Introdução

Às portas de um ato eleitoral que vai eleger um novo Governo para Portugal, é da maior relevância perceber quais são as orientações dos diferentes partidos para as áreas da Transição Energética e do Clima. Nesta Newsletter, dedicada em exclusivo a este tema, publicamos as principais linhas programáticas das várias forças partidárias.

### PS

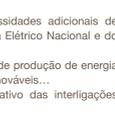
- Rever o PNEC 2030 e implementar a Lei de Bases do Clima,
- Reduzir a intensidade energética em 2% até 2030,
- Mobilizar, até 2030, investimento privado de €60 mil milhões; €40 mil milhões na energia offshore, €5 mil milhões em energia solar, até €9 mil milhões em hidrogénio, €4,5 mil milhões em energia eólica e o restante em redes de transporte de energia, atingir os 10 GW de energia eólica offshore em Portugal até 2030,
- Continuar a apostar nas energias renováveis, contribuindo para a Portugal estar na liderança europeia na revolução das tecnologias limpas, nomeadamente .... biometano e hidrogénio,
- Reforçar as interligações internacionais através da construção de um novo gasoduto vocacionado para os gases renováveis entre Portugal, Espanha e o resto da Europa,
- Promover os gases renováveis, nomeadamente através do lançamento de leilões de compra centralizada de biometano e hidrogénio verde, bem como da regulação da injeção de hidrogénio verde na rede de gás...



### AD

Principais metas:

- Concretizar os compromissos internacionais de Portugal em transição energética e descarbonização efetiva e competitiva da economia nacional...
- Assumir como prioridade da política europeia de Portugal, o reforço das interligações europeias de energia...



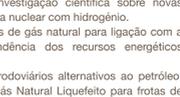
Principais medidas:

- Promover a análise e planeamento, .... das necessidades adicionais de geração, transporte e distribuição elétrica do Sistema Elétrico Nacional e do desenvolvimento de energias renováveis, ...
- Promover a transição para energias renováveis, quer de produção de energia elétrica em terra e no mar (offshore), quer de gases renováveis...
- Lutar pela concretização efetiva do reforço significativo das interligações elétricas entre Península Ibérica e França...
- Promover o investimento economicamente racional e a execução efetiva das redes e infraestruturas de transporte e distribuição de electricidade e gás necessários às evoluções de oferta e procura

### Chega

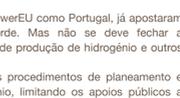
Assegurar a soberania energética

- Criar a Estratégia Nacional para a Soberania Energética, potencializando os recursos nacionais
- Promover a instalação de pequenos reactores modulares nucleares para produção de energia eléctrica até 300 MW e simultaneamente promover a investigação científica sobre novas soluções de energia nuclear e a tecnologia nuclear com hidrogénio.
- Defender a implementação de corredores de gás natural para ligação com a Europa de modo a reduzir a dependência dos recursos energéticos provenientes de leste ...
- Fomentar a utilização de combustíveis rodoviários alternativos ao petróleo, nomeadamente os biocombustíveis, o Gás Natural Liquefeito para frotas de pesados e o Gás Natural Comprimido para transportes públicos, autocarros e táxis, com atribuição de benefícios fiscais.
- Revisar os acordos internacionais que desafiam o interesse nacional e aumentem a dependência externa ao nível da energia, garantindo objectivos de soberania energética.



### IL

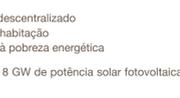
A Iniciativa Liberal está comprometida com os objetivos estabelecido Acordo de Paris, e considera fundamental que Portugal alcance uma economia de carbono líquido zero até 2050.



- Dado o elevado potencial de energias renováveis presente em Portugal, o hidrogénio verde poderá ter um papel importante na descarbonização de alguns consumos ainda dependentes do gás natural. Portugal, através de investimentos privados, podendo ser competitivo na produção de hidrogénio (H2), pode aproveitar esta oportunidade.
- Tanto a União Europeia, por via do REPowerEU como Portugal, já apostaram no desenvolvimento de hidrogénio verde. Mas não se deve fechar a possibilidade de viabilizar, outras fontes de produção de hidrogénio e outros gases renováveis, ...
- A Iniciativa Liberal pretende acelerar os procedimentos de planeamento e licenciamento da produção de hidrogénio, limitando os apoios públicos a situações de desenvolvimento de projetos pilotos.
- A Iniciativa Liberal vê com bons olhos o renascimento das intenções de investimento em energia nuclear anunciadas na maior parte dos seus programas da União Europeia, incluindo a emergência das novas modalidades de produção de energia nuclear em unidades mais pequenas (SMR), ainda em desenvolvimento.

### BE

Redirecionar o modelo energético nacional para a neutralidade carbónica, antecipando de forma socialmente justa as metas do Roteiro 2050, melhorando os indicadores de independência energética e reduzindo a fatura energética.

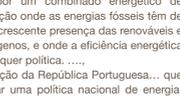


- Fim dos megaprojetos e aposta no solar descentralizado
- Programa para a eficiência energética na habitação
- Redução da fatura energética e combate à pobreza energética

O Bloco propõe um plano para a instalação de 8 GW de potência solar fotovoltaica descentralizada até 2030.

### CDU

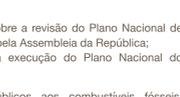
A prospecção e cartografia dos recursos para a fileira energética, tanto as fontes primárias de energia renováveis... como as não renováveis, bem como dos diversos recursos minerais estratégicos necessários a uma transição energética justa e sustentável;



- Plano Energético Nacional (PEN) ... vise um aproveitamento energético dotado de qualidade e segurança, com vista ao adequado desenvolvimento socioeconómico do País e ao bem-estar das populações. O novo paradigma passará obrigatoriamente por um combinado energético de diversas formas e origens. Uma combinação onde as energias fósseis têm de perder peso significativamente, a par da crescente presença das renováveis e aproveitamento de outros recursos endógenos, e onde a eficiência energética é uma exigência transversal a toda e qualquer política. ....
- uma Transição no seu Artigo 81.º, «Adoptar uma política nacional de energia, com preservação dos recursos naturais e do equilíbrio ecológico, promovendo, neste domínio, a cooperação internacional».

### PAN

...Para combater as alterações climáticas e os seus efeitos, apostar nas energias renováveis, cumprir o direito ao clima estável e atingir a neutralidade climática, o PAN irá:

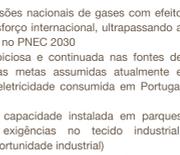


- Assegurar a neutralidade climática em 2045,
- até 2035 toda a electricidade do país provém de fontes de energia renovável;
- Assegurar um amplo debate nacional sobre a revisão do Plano Nacional de Energia e Clima 2045, ... e a apreciação pela Assembleia da República;
- Criar mecanismos de transparência na execução do Plano Nacional do Hidrogénio;

Eliminar todos os subsídios e apoios públicos aos combustíveis fósseis, canalizando os apoios para a produção de energias renováveis; Promover a soberania energética do país, através da redução do consumo de combustíveis fósseis até à sua eliminação.

### Livre

...é fundamental enfrentar o desafio das alterações climáticas com todo o esforço necessário... descarbonizar, reduzir o consumo de energia através de medidas de eficiência energética e transitar o mais rapidamente possível para o uso total de energias renováveis...



- Fazer cumprir a Lei de Bases do Clima, aprovada em 2021 e cuja aplicação está atrasada...
- Reivindicar a adesão dos Estados-Membros da União Europeia à Neutralidade Carbónica no máximo em 2040, ...
- Assumir uma redução de 65% das emissões nacionais de gases com efeito de estufa até 2030, promovendo igual esforço internacional, ultrapassando a meta de até 55% assumida pelo governo no PNEC 2030
- Apostar de forma verdadeiramente ambiciosa e continuada nas fontes de energia renováveis, indo para além das metas assumidas atualmente e concretizando 100% de renováveis na eletricidade consumida em Portugal em 2030
- A instalação dos potenciais 10GW de capacidade instalada em parques eólicos offshore envolve profundas exigências no tecido industrial, especialmente na metalomecânica, ...(oportunidade industrial)
- Estudar a aposta no biometano e no hidrogénio verde... e de eventual criação de uma empresa pública - Hidrogénio de Portugal, ... deve também ter em conta a necessidade de garantir que o seu valor acrescentado fique no país e que Portugal não seja um mero exportador de hidrogénio verde.

**Questionário aos Partidos Políticos**  
Tendo em conta as Eleições de 10 de março de 2024, a AP2H2 lançou um inquérito aos Partidos para a Eleições das PROPOSTAS POLÍTICAS DAS FORÇAS PARTIDÁRIAS CONCORRENTES sobre a TRANSIÇÃO ENERGÉTICA E CONTROLO CLIMÁTICO.

Consulte as questões que são importantes responder e que carecem de esclarecimento:  
<https://www.cognitiforms.com/AP2H2/EleicoesDe10DeMarçoDe2024>

